

Sobre os Objetos Celestes

Listados nesta página estão vários dos objetos mais brilhantes e mais interessantes visíveis no céu noturno deste mês (veja o mapa celeste mensal). Os objetos são agrupados em três categorias: aqueles que são visíveis facilmente a olho nu (ou seja, sem ajuda ótica); aqueles que são visíveis facilmente com binóculos; e aqueles que necessitam de um telescópio para serem apreciados. **Note que todos os objetos (exceto estrelas isoladas) serão mais bem visualizados quando vistos através de um telescópio ou binóculo.** Eles estão agrupados desta maneira para destacar os objetos que podem ser vistos com o equipamento ótico disponível.

Dicas para Observar o Céu Noturno

Quando for observar o céu a noite, e em particular objetos distantes tais como aglomerados de estrelas, nebulosas ou galáxias, é sempre melhor procurar um local mais escuro. Evite luzes diretas de lâmpadas da rua ou outras fontes. Se possível, procure um local distante da poluição visual que circunda muitas das cidades atuais.

Você verá mais estrelas após seus olhos se adaptarem ao escuro. Isto ocorre normalmente após 10 ou 20 minutos de escuridão. Caso você necessite usar uma lanterna para visualizar o mapa celeste, cubra a lâmpada com papel celofane vermelho. Isto preservará sua visão noturna.

Apesar da Lua ser um dos objetos mais impressionantes para visualizar através de um telescópio, sua luz é tão brilhante que ilumina o céu e dificulta a visualização dos objetos mais fracos. Portanto, tente observar o céu noturno em períodos sem lua, próximos a Lua Nova ou Quarto Minguante.

Glossário Astronômico

Aglomerado aberto: um grupo de dezenas ou centenas de estrelas relativamente jovens.

Aglomerado globular: um grupo de milhares de estrelas formando um conjunto de forma esférica.

Ano luz (al): a distância que um feixe de luz percorre em um ano (a 300.000 km/s).

Conjunção: um alinhamento de dois corpos celestes de maneira que apresentem a menor separação angular quando vistos da Terra.

Constelação: uma área definida do céu contendo um padrão de estrelas.

Eclíptica: o caminho que o centro solar percorre na esfera celeste, quando visto da Terra.

Elongação: a separação angular de dois corpos celestes. Para Mercúrio e Vênus a maior elongação ocorre quando eles estão na maior distância angular do Sol quando vistos da Terra.

Estrela dupla: duas estrelas que aparecem próximas no céu, sejam reunidas pela gravidade de maneira a orbitarem uma a outra (estrela binária) ou estando a diferentes distâncias da Terra (duplas óticas). A separação aparente das estrelas é medida em segundos de arco (").

Estrela variável: uma estrela cujo brilho varia ao longo do tempo.

Galáxia: uma massa de vários bilhões de estrelas mantidas juntas pela gravidade

Magnitude: a medida do brilho de um objeto celeste.

Nebulosa difusa: uma nuvem de gás iluminada por estrelas próximas.

Nebulosa planetária: os restos de gás oriundos de uma explosão estelar.

Oposição: momento em que um corpo celeste se encontra oposto ao Sol no céu.

Tempo universal (UT): o sistema de medição de tempo utilizado pelos astrônomos. Também conhecido como Tempo Médio de Greenwich (GMT).

EDIÇÃO EQUATORIAL
OUTUBRO 2009

OBJETOS CELESTES

☆
☆
☆
☆
Sky maps .com

Visíveis facilmente a olho nu

Altair	Aql	● Estrela mais brilhante em Aquila. Significa "A águia voadora". 16,8 al.
δ Cephei	Cep	☉ Protótipo de cefeida. Mag varia entre 3,5 e 4,4 em 5,366 dias. Companheira de mag 6
Deneb	Cyg	● Estrela brilhante em Cisne. Uma das supergigantes mais conhecidas. 1.400±200 al.
Achernar	Eri	● Estrela mais brilhante em Eridanus, o Rio. Nome árabe significando "Fim do rio". 144 al.
Vega	Lyr	● A 5a. estrela mais brilhante do céu, de cor azulada. 25,0 al.
Algol	Per	☉ Famosa binária eclipsante. Magnitude varia entre 2,1 e 3,4 em 2,867 dias.
Fomalhaut	Psa	● Estrela mais brilhante em Piscis Austrinus. Em árabe, a "boca do peixe". 25 al.
Pleiades	Tau	☉ As sete irmãs. Aglomerado espetacular. Outras estrelas visíveis com binóculos. 399 al.

Visíveis facilmente com binóculos

M31	And	☉ A galáxia de Andrômeda. Objeto mais distante visível ao olho nú. 2,5 milhões de al.
M2	Aqr	☉ Lembra uma estrela difusa quando vista em binóculo.
η Aquilae	Aql	☉ Variável brilhante do tipo Cefeida. Mag varia entre 3,6 4 4,5 em 7,166 dias. 1.200 al.
6397	Ara	☉ Acredita-se ser o aglomerado globular mais próximo. 7000 al.
μ Cephei	Cep	☉ Estrela Garnet de Herschel. Uma das estrelas mais vermelhas. Mag 3,4 a 5,1 em 730 dias.
Mira	Cet	☉ Famosa estrela variável de longo período. Mag varia entre 3,0 e 10,1 em 332 dias.
χ Cygni	Cyg	☉ Gigante vermelha pulsante de longo período. Magnitude varia entre 3,3 e 14,2 em 407 dias.
M39	Cyg	☉ Pode ser vista a olho nú sob boas condições. 900 al.
ε Lyrae	Lyr	● Dupla dupla famosa. Binóculos mostram só uma estrela dupla. Aumentos maiores mostram as estrelas isoladas.
R Lyrae	Lyr	☉ Variável semi-regular. Mag varia entre 3,9 e 5,0 em 46,0 dias.
IC 4665	Oph	☉ Aglomerado aberto grande e disperso. Visível com binóculo.
6633	Oph	☉ Aglomerado aberto disperso. Visível com binóculo.
κ Pavonis	Pav	☉ Variável tipo Cefeida. Magnitude varia entre 3,9 e 4,8 em 9,088 dias.
6752	Pav	☉ Um dos aglomerados globulares mais bonitos no céu. 14.000 al.
M15	Peg	☉ Único globular conhecido que contém uma nebulosa planetária (Magn 14, d=1"). 30.000 al.
Double Cluster	Per	☉ Aglomerado duplo em Perseus. NGC 869 e 884. Excelente ao binóculo. 7.300 al.
ζ Phoenicis	Phe	☉ Estrela binária eclipsante e dupla (mag 8). Varia entre 3,9 e 4,4 em 1,667 dias.
M8	Sgr	☐ Nebulosa Lagoon. Brilhante e seccionada por uma faixa escura. 5.200 al.
M25	Sgr	☉ Aglomerado brilhante localizado 6 graus norte da tampa da "chaleira". 1.900 al.
M22	Sgr	☉ Espetacular aglomerado globular. Telescópio permite identificar estrelas. 10.000 al.
M6	Sco	☉ Aglomerado Borboleta. Mais de 30 estrelas em binóculo (7x). 1.960 al.
M7	Sco	☉ Belo aglomerado aberto, visível ao olho nú. Idade=260 milhões anos. 780 al.
253	Scl	☉ Grande galáxia em formato de charuto. Requer céu escuro. Membro do grupo Sculptor.
47 Tucanae	Tuc	☉ Objeto espetacular. Telescópio revelará estrelas. Próximo à borda da PNM. 15.000 al.
β Tucanae	Tuc	● Estrela múltipla complexa. Binóculos mostram um par. Telescópio separa a estrela primária.
PNM	Tuc	☉ Pequena Núvem de Magalhães. Vizinha à Via Láctea. Requer céu escuro. 210.000 al.
Cr 399	Vul	☉ "Cabide" ou Aglomerado de Brocchi. Não é um aglomerado real. 218 to 1.140 al.

Visíveis através de telescópios

γ Andromedae	And	● Estrela dupla atrativa. Estrela laranja brilhante com companheira de mag 5. Sep=9,8".
7009	Aqr	☉ Nebulosa Saturno. Necessita um telescópio de 8" para visualização semelhante à Saturno.
7293	Aqr	☉ Nebulosa Hélice. Cobre aproximadamente 1/4 de grau. Requer céu escuro. 300 al.
γ Arietis	Ari	● Linda estrela dupla azul e branca. Visível em telescópios pequenos. Sep=7,8".
η Cassiopeiae	Cas	● Estrelas amarela mag 3,4 e laranja mag 7,5. 19 al. Órbita=480 anos. Sep=12"
Albireo	Cyg	● Linda estrela dupla. Cores contrastantes de laranja e verde. Sep=34,4".
61 Cygni	Cyg	● Estrela dupla atrativa. Anãs laranjas mags. 5,2 e 6,1. 11,4 al. Sep=28,4".
γ Delphini	Del	● Dupla amarela e branca. Mags. 4,3 e 5,2. 100 al. Dupla Struve 2725 visível no mesmo campo.
β Lyrae	Lyr	☉ Binária eclipsante. Mag varia entre 3,3 e 4,3 em 12,94 dias. Estrela azul mais apagada mag 7,2.
M57	Lyr	☉ Nebulosa do Anel. Lindo objeto. Formato de anel esfumado. 4.100 al.
M23	Sgr	☉ Aglomerado alongado. Telescópio necessário para identificar estrelas. 2.100 al.
M20	Sgr	☐ Nebulosa Trífida. Telescópio mostra três faixas de poeira. 5.200 al.
M21	Sgr	☉ Belo aglomerado. 4.200 al.
M17	Sgr	☐ Nebulosa Omega. Contem o aglomerado de estrelas NGC 6618. 4.900 al.
M11	Sct	☉ Aglomerado alongado. Lembra um globular ao binóculo. Formato V. 5.600 al.
M16	Ser	☐ Nebulosa Águia. Pede um telescópio de grande abertura. 8.150 al.
M33	Tri	☉ Galáxia espiral vista de face. Requer telescópio de grande abertura. 2,3 milhões al.
M27	Vul	☉ Nebulosa Teimosa. Grande e apresentando dois lóbulos. Planetária mais espetacular. 975 al.